



DIRECÇÃO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA.



PLANO ESTRATÉGICO MULTISECTORIAL DE EMERGÊNCIA/TRAUMA PERÍODO 2015-2018



Maputo – 11 de Novembro de 2015





DIRECÇÃO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA.

Plano Estratégico Multisectorial de Emergência/Trauma.

Conteúdo

1. Conceitos Básicos
2. Contextualização
3. Análise da situação e Justificação
4. Visão e Missão
5. Objectivo Geral
6. Objectivos Estratégicos
7. Estratégia de implementação
8. Acções imediatas
9. Orçamento



DIRECÇÃO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA.

Plano Estratégico Multisectorial de Emergência/Trauma.

Conceitos Básicos

Trauma: Lesões orgânicas produzidas por transferência de energia proveniente de agentes externos, físicos, mecânicos e químicos.

Urgência medicas: Situações de agravamento de saúde que ocorrem de imprevisto com ou sem risco potencial de vida.

Emergências medicas: Situações de agravamento de saúde que ocorrem de imprevisto e que implica risco eminente de vida ou sofrimento intenso que exige tratamento médico imediato.

Grandes desastres: é a interrupção grave das funções da sociedade, que causa perdas humanas, materiais, ou ambientais extensas, que excedem a capacidade da sociedade afectada para recuperar-se usando somente os seus próprios recursos.



DIRECÇÃO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA.

Plano Estratégico Multisectorial de Emergência/Trauma.

Conceitos Básicos

Acesso: É definido como a forma dos serviços de saúde se aproximam da população.

Ambiente seguro: É um ambiente de trabalho em que se reduzem os riscos.

Cuidados de emergência: É toda assistência que se presta a doentes agudos/trauma.

NOTA: Sempre que estiver escrito “**Emergência**”, esta incluído também “**Urgência**”



DIRECÇÃO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA.

Plano Estratégico Multisectorial de Emergência/Trauma.

Tempo de Sobrevida após o a Admissão no Hospital (N=511)

Tempo de Sobrevida	Frequência	Percent
0 - 01 Horas	43	8,4%
01 - 12 Horas	85	16,6%
12 - 24 Horas	178	34,8%
Primeras 24 Horas	306	59,8%
01 - 02 Dias	21	4,1%
02 - 30 Dias	171	33,5%
30 - 90 Dias	12	2,3%
90 - 180 Dias	1	0,2%
Depois as 24 horas	184	40,2%
Total	511	100,0%

Fonte: Departamento de Medicina Legal HCM

A tabela mostra o tempo de sobre vida do feridos vítimas de acidente de viação, onde maioria (59,8%) morre nas primeiras 24 horas após a entrada na unidade sanitaria, devido a descompensação fisiológica não corregida no local do acidente e no transporte por não existência de um sistema pré hospitalar de emergência/trauma

As recomendações da OMS são claras!

- Desenvolver sistemas de emergência pré-hospitalar
- Implementar um número de emergência nacional
- Providenciar cuidados life-saving no local do acidente e um rápido e assistido transporte para um local capaz de garantir o tratamento definitivo
- Providenciar o acesso a serviços de reabilitação às vítimas



DIRECÇÃO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA.

Plano Estratégico Multisectorial de Emergência/Trauma.

Visão

Oferecer um ambiente seguro e favorável a todos os cidadãos com acesso aos cuidados de emergência de forma a minimizar e/ou eliminar o risco de morte ou invalidez em consequência de um acidente ou de uma doença súbita.



DIRECÇÃO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA.

Plano Estratégico Multisectorial de Emergência/Trauma.

Missão

Reduzir a mortalidade e morbilidade por trauma/emergências disponibilizando o acesso de cuidados de saúde de emergência de Qualidade à população Moçambicana.



DIRECÇÃO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA.

Plano Estratégico Multisectorial de Emergência/Trauma.

Objectivo Geral

- Reduzir a morbilidade e mortalidade resultante de qualquer situação de emergência / trauma.



DIRECÇÃO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA.

Plano Estratégico Multisectorial de Emergência/Trauma.

Objectivos Estratégicos

1. Fortalecer a acção e intervenção institucional multisectorial para a criação de uma plataforma legal para prestação de cuidados de emergência e trauma (pré e intra-hospitalares);
2. Garantir a cobertura dos serviços de emergência / trauma de Qualidade a nível das comunidades e transporte para unidades hospitalares;
3. Melhorar a cobertura e a Qualidade dos serviços de saúde de emergência intra-hospitalar. (infra-estrutura, equipamento e formação de RHs).



DIRECÇÃO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA.

Plano Estratégico Multisectorial de Emergência/Trauma.

Objectivos Estratégicos

4. Fortalecer e integrar as acções de formação no contexto de atendimento médico de urgência intra-hospitalar e extra-hospitalar.
5. Reforçar o sistema integrado de Vigilância Epidemiológica, investigação, monitoria e avaliação do trauma e outras doenças súbitas.
6. Fortalecer a consciência e o conhecimento sobre a as emergências/trauma, factores de risco, consequências e as medidas de prevenção.



DIRECÇÃO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA.

Plano Estratégico Multisectorial de Emergência/Trauma.

Estrategia de Implementação

- Criação de um Sistema de Urgência único e integrado, com definição de uma Rede de Referenciação genérica e específicas;
- Os sistemas extra-hospitalar e hospitalar de urgência devem funcionar como elos da mesma cadeia, integrando-se num sistema de emergência/urgência comum.



DIRECÇÃO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA.

Plano Estratégico Multisectorial de Emergência/Trauma.

Acções Imediatas a Desenvolver

Fase I: Criação de um quadro legislativo e regulamentar que permita o desenvolvimento de um sistema de emergência e transporte pré-hospitalar

Fase II: Desenvolvimento de um sistema de emergência médica. Abrange as seguintes vertentes/tarefas:

- Definição da autoridade reguladora da prestação de cuidados de emergência- Instituto Nacional de Emergência Médica de Moçambique (INEM).
- Definir as condições de instalação de central de coordenação de emergência médica (INEM)
- Levantamento de necessidades de reabilitação e reorganização das Infra-estruturas dos Hospitais.



DIRECÇÃO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA.

Plano Estratégico Multisectorial de Emergência/Trauma.

Fase III: Implementação de um sistema piloto de emergência pré-hospitalar na Cidade de Maputo e alargamento do projecto para as outras províncias.

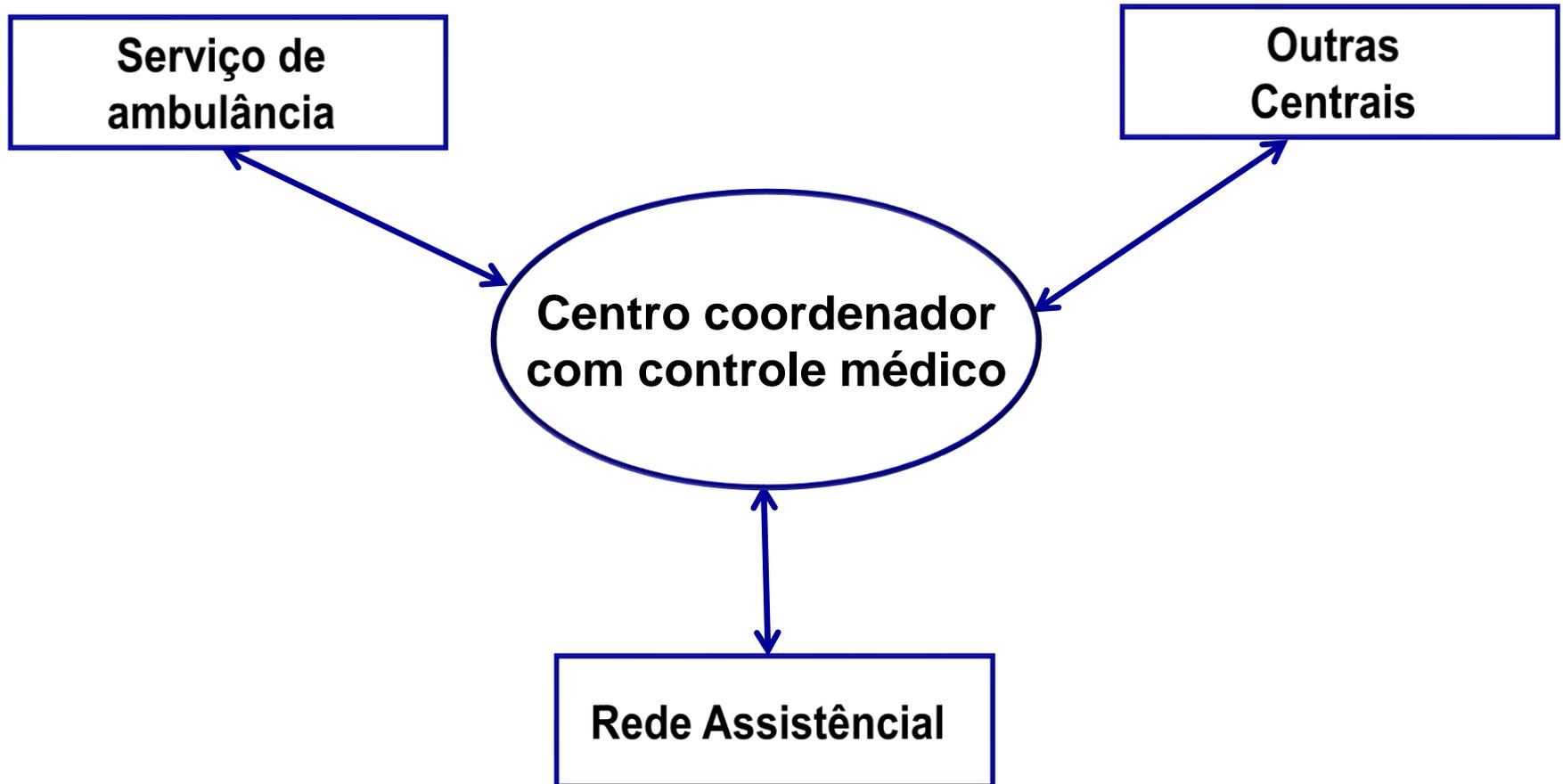
- Centro coordenador com controle médico;
- Número de emergência médica único;
- Triagem das ocorrências com protocolos estabelecidos;
- Despacho dos meios mais adequados ao tipo de ocorrência;
- Acompanhamento das ocorrências determinando a unidade sanitária de destino mais adequada;
- Coordenação transversal com policia, bombeiros, cruz vermelha e reforços dos meios de emergência médica.



DIRECÇÃO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA.

Plano Estratégico Multisectorial de Emergência/Trauma.

Centro Coordenador com controle médico

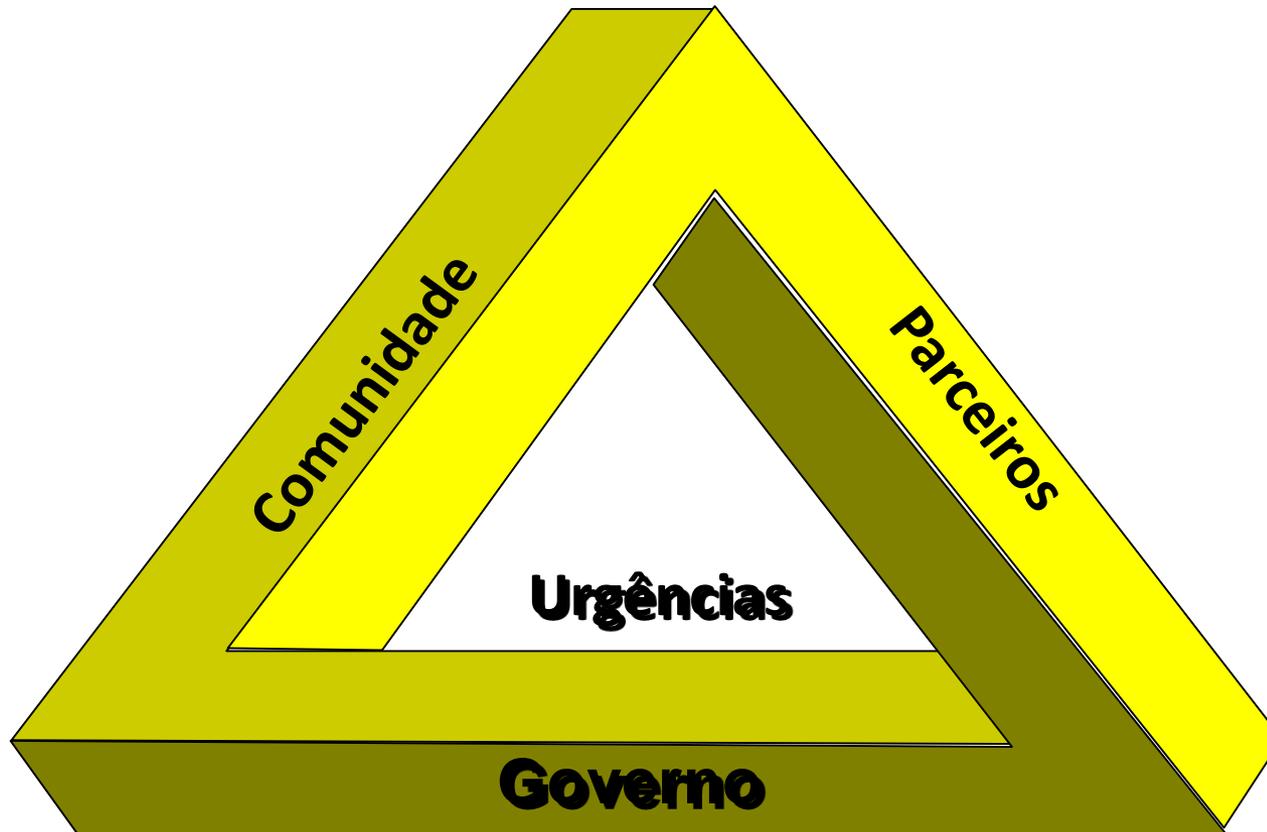




DIRECÇÃO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA.

Plano Estratégico Multisectorial de Emergência/Trauma.

Responsabilidade Tripartida





DIRECÇÃO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA.

Plano Estratégico Multisectorial de Emergência/Trauma.

SUPORTE BÁSICO DE VIDA – PROTOCOLO – ATUALIZAÇÃO DE SOCORRISTAS



CADEIA DE SOBREVIVÊNCIA DO ADULTO



DIRECÇÃO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA.

Plano Estratégico Multisectorial de Emergência/Trauma.



Muito obrigado pela vossa atenção